

JUSTIÇA

TRE-RJ absolve governador de abuso de poder

Por 5 x 2, Cláudio Castro e seu vice, Thiago Pampolha, foram considerados inocentes das acusações do Ministério Público Eleitoral de gastos ilícitos na campanha à reeleição, em 2022

» FABIO GRECCHI

O governador Cláudio Castro (PL) e seu vice, Thiago Pampolha (MDB), foram absolvidos por 5 x 2 pelo Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro (TRE-RJ) no processo que apurou suspeitas de gastos ilícitos, na campanha à reeleição em 2022. O desembargador Rafael Estrela, relator da ação que pedia a cassação da chapa, votou pela absolvição dos dois, no julgamento de ontem. Ele foi acompanhado na íntegra pelas desembargadoras Daniela Bandeira, Tathiana de Carvalho, Kátia Junqueira e pelo desembargador Henrique Carlos de Andrade Figueira, presidente da Corte.

Segundo desembargador a votar, Peterson Barroso Simão divergiu do relator e se posicionou pela condenação de Castro e Pampolha à inelegibilidade por oito anos. Ele foi seguido pelo desembargador Ricardo Perlingeiro. A ação, movida pelo Ministério Público Eleitoral do Rio de Janeiro, acusa Castro e Pampolha de não comprovarem a destinação de R\$ 10 milhões recebidos de fundos públicos, além de outros gastos na campanha ao governo fluminense, no pleito de 2022. O MPE-RJ defendeu a cassação dos diplomas e a inelegibilidade de ambos por oito anos.

Porém, para o desembargador Rafael Estrela “não há prova de corrupção eleitoral, tampouco provas de que houve intenção deliberada dos candidatos em desviar dinheiro de campanha”. No voto, ele frisou, ainda, que “as despesas foram escrituradas. Se o serviço foi mal prestado ou inexistente, não há provas a respeito disso”.

Ainda de acordo com o desembargador, o Ministério Público Eleitoral “transferiu o ônus da prova da acusação à defesa” e buscou “chamar a atenção do juízo” com números de supostas movimentações financeiras.

Na divergência, o desembargador Peterson Simão frisou que “não há como tapar o sol e a verdade com a peneira nem colocar uma venda nos olhos ao julgar”. Segundo ele, “todas as teses das defesas não encontram o mínimo de respaldo diante dos documentos apresentados. Notas fiscais irregulares e omissas, endereços inexistentes, contabilidade irreal, empresas fictícias, contratos aditados sistematicamente com altos valores sem fundamentação entre familiares, o que não coaduna com o espírito público de respeitabilidade que o candidato deve ter com a Justiça Eleitoral e os eleitores”.

Para Peterson, Castro e Pampolha foram beneficiados eleitoralmente em 2022. “Nota-se que o princípio da transparência não integra as declarações prestadas pelos representados. A consequência de tais atos levou ao desequilíbrio da corrida eleitoral, em 2022, com enorme vantagem financeira ilegal a Cláudio Castro e Pampolha com prejuízos irreversíveis aos demais concorrentes”, salientou.

A procuradora Neide Cardoso assegurou que recorrerá ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) contra a decisão do TRE-RJ. “Os votos da divergência falam por si só e o que nós estamos aqui discutindo e que vai ser o objeto do recurso é essa valoração da prova documental”.

A defesa de Castro e de Pampolha disse que a regularidade das contas de campanha foi confirmada. (Com Agência Estado)

OBITUÁRIO

Humberto Souto, ex-presidente do TCU

Arquivo Pessoal



Souto sofreu um AVC dias antes de deixar a Prefeitura de Montes Claros

O ex-presidente do Tribunal de Contas da União (TCU), ex-deputado federal e ex-prefeito de Montes Claros (MG) Humberto Souto morreu, ontem, aos 90 anos, em Brasília. Ele estava internado no Hospital Sírio-Libanês, para onde foi transferido em 10 de janeiro, depois sofrer um acidente vascular cerebral (AVC) em dezembro do ano passado.

Souto foi hospitalizado, inicialmente, na Santa Casa de Montes Claros, onde permaneceu por quase 20 dias antes da transferência para a capital federal. O AVC ocorreu a nove dias do fim do segundo mandato à frente da prefeitura da maior cidade do Norte de Minas. Ele deixa mulher, quatro filhos e netos.

Com mais de seis décadas de vida pública, Souto exerceu sete mandatos como deputado federal e ocupou os cargos de ministro e presidente do TCU. Além disso, foi vereador e deputado estadual.

O governador Romeu Zema (Novo) definiu Souto como “objetivo, transparente, ético e competente. Foi um exemplo de como a política pode caminhar junto com a honestidade e a eficiência”. Já o vice-governador, Professor Mateus, homenageou o ex-deputado na passagem de comando do Corpo de Bombeiros Militar, em Belo Horizonte.

Na Câmara dos Deputados, Paulo Guedes (PT-MG) pediu um minuto de silêncio para

Souto, “político que honrou tanto o estado de Minas Gerais”, disse. Por sua vez, O presidente da Assembleia Legislativa de Minas Gerais, deputado Tadeu Martins Leite, afirmou que Souto “deixa uma história de dedicação à vida pública”.

O prefeito de Montes Claros, Guilherme Guimarães, ressaltou que Souto deixou “um legado incomensurável para o Brasil, para Minas Gerais, para o Norte de Minas, e, especialmente, para Montes Claros”. O município está em luto oficial por três dias.

O corpo de Souto será velado hoje na sede do TCU, a partir das 14h. O sepultamento está previsto para ser realizado também em Brasília.

Rafael Campos/Governo do RJ



Pampolha e Castro não teriam comprovado a destinação de R\$ 10 milhões recebidos de fundos públicos



CB
FÓRUM

ALAVANCAS DE CRESCIMENTO ECONÔMICO: PERSPECTIVAS E DIÁLOGO ENTRE OS SETORES DE SEGUROS E FRANQUIAS

O Correio Braziliense promoverá o CB Fórum: “Alavancas de Crescimento Econômico: perspectivas e diálogo entre os setores de seguros e franquias”. Combinando inovação e novas leis, esses setores, que somam quase 10% do PIB, são motores do desenvolvimento econômico no Brasil.

MEDIADORES



Denise Rothenburg
colunista do Correio Braziliense



Carlos Alexandre
editor de Política, Economia e Brasil

KEYNOTE SPEAKER



Gilmar Mendes
ministro do Supremo
Tribunal Federal (STF)

PAINELISTAS



Patrícia Freitas
presidente e CEO da
Prudential do Brasil



Dyogo Oliveira
presidente da Confederação
Nacional das Seguradoras
(CNSeg)



Antônio Rezende
vice-presidente Jurídico e
de Relações Institucionais
da Prudential do Brasil



Tom Moreira Leite
presidente da Associação
Brasileira de Franchising (ABF)



Vinicius Brandi
subsecretário de Reformas
Microeconômicas e Regulação
Financeira do Ministério
da Fazenda



Glaucete Carvalho
diretora Jurídica da
Confederação Nacional das
Seguradoras (CNSeg)

13/02
a partir de 09h30
Local: auditório do Correio Braziliense
(SIG Quadra 2 - Lote 360 - Brasília/DF)



Acompanhe a transmissão
ao vivo no site e redes sociais
do Correio Braziliense.
Escaneie o QR Code e
saiba mais sobre o evento.
INSCREVA-SE

REALIZAÇÃO:

**CORREIO
BRAZILIENSE**
www.correio.braziliense.com.br

APOIO:



Prudential

APOIO INSTITUCIONAL:



CNSeg